



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Palhaçaria Na Internação Hospitalar Pediátrica: A Experiência De Um Projeto De Extensão

Autores: MARIA EDUARDA MOREIRA GUIMARÃES CAVALCANTI (UFMG), YASMIN NICOLE VIEIRA TEIXEIRA (UFMG), EDUARDO ENRIQUE CARVALHO GRADE VALLEJO (UFMG), BEATRIZ PEREIRA DO CARMO (UFMG), LARA MACHADO SOUSA CASTRO (UFMG), RAIANNY LIMA LOURENÇO (UFMG), GUILHERME YANQ SEN BRESSANI (UFMG), TIAGO DE SOUZA OLIVEIRA (UFMG), MARIANA FONSECA DE CALAZANS (UFMG), BRUNO BARRETO ABDALLA (UFMG), CINDY ROSA MESQUITA MAGALHÃES (UFMG), SARAH ESTHER AUGUSTA MURTA AMBRÓSIO (UFMG), MARCOS RAMOS DE ALMEIDA CARVALHO (UFMG), JANAINA MATOS MOREIRA (UFMG)

Resumo: A palhaçaria de hospital é uma prática que objetiva proporcionar um ambiente de internação focado no cuidado humanizado, alinhado ao conceito ampliado de saúde. Todavia, apesar dos benefícios para os pacientes pediátricos, sua implementação e estudo ainda são recentes no Brasil. Relatar a experiência, desde a retomada presencial após a pandemia, de um projeto de extensão do departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina que promove a palhaçaria de hospital nas alas pediátricas. Seu objetivo é humanizar o cuidado, transformando ludicamente o hospital e amenizando os efeitos negativos da rotina hospitalar para pacientes, acompanhantes e equipes de saúde em uma atuação conjunta com a equipe do Hospital. Estudantes das áreas da saúde e artes (medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia, terapia ocupacional e musicoterapia) interagem com pacientes, acompanhantes e profissionais do hospital por meio da palhaçaria. Atividades semanais incluem: visitas à ala pediátrica com intervenções leito a leito e nos corredores, aos sábados à tarde, confecção de material recreativo (revistas para colorir), reuniões administrativas e de discussão de experiências e produção de conteúdo lúdico em mídias digitais. Os alunos também realizam a confecção de enfeites para decoração das alas pediátricas em datas festivas, serenatas no Natal e Dia das Mães, organização anual de um simpósio e processo seletivo para novos membros, cursos e oficinas de capacitação e atividades em conjunto com outras ações de extensão. Desde a retomada das atividades presenciais, em 2022, foram realizadas: 71 visitas, proporcionando interações com cerca de 2800 pacientes, além de acompanhantes e profissionais, confecção de cerca de 3500 revistas para colorir, produzidos mais de 1500 enfeites para datas festivas, média de 350 postagens nas redes sociais, alcançando mais de 6500 contas, realizadas Serenatas do Dia das Mães e de Natal anualmente, 60 reuniões administrativas, organização e realização do V e do VI Simpósios, com dois dias de duração cada, incluindo palestras, mesas redondas, apresentações interativas e oficinas, dois processos seletivos, participação em cursos de aperfeiçoamento em palhaçaria de hospital com um Instituto de Palhaçaria Hospitalar e de introdução à palhaçaria de hospital, uma ação conjunta com uma organização nacional de apoio aos pacientes oncológicos. Ex-integrantes relatam que a participação no projeto influenciou positivamente sua formação acadêmica, profissional e pessoal. As ações do Projeto têm amplo alcance, beneficiando pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde, comunidade acadêmica e a sociedade em geral. Também ratifica a importância da arte como forma de cuidado humanizado e sua relevância na formação de futuros profissionais de saúde, proporcionando uma visão humanizada do paciente e do ambiente hospitalar.